



37,5% evangélicos, 2,5% umbandista, 2,5% espírita, 7,5% protestantes e 30% não responderam ou não têm nenhuma religião. Por fim, 80% afirmaram na entrevista morar com parceiro, cônjuge ou familiar, e 17,5% residem sozinhos. **Considerações Finais:** o sexo feminino prevalece entre os participantes que cometeram tentativa de suicídio, sugerindo a necessidade de maior abordagem à esse público. Outro ponto relevante é a idade média, evidenciando pessoas jovens cometendo tentativas de suicídio, que em geral apresentam escolaridade e residem com a família. Identificar fatores genéticos envolvidos no suicídio representa um desafio científico na área da genômica na saúde mental, os quais podem ser úteis para a prática clínica e desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas. suicida.